



86ª SBEEn
86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SEPSE PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE HOSPITALAR

BRITO, Danielle Pantoja (AUTOR)¹

CARNEIRO, Juliana Marques de Moraes (AUTOR)²

TAVARES, Roseneide dos Santos (ORIENTADOR)³

INTRODUÇÃO: A sepse é uma das principais causas de mortalidade em unidades de terapia intensiva (UTI), acometendo cerca de 30% dos pacientes internados, segundo o Instituto Latino-Americano de Sepse. Seu reconhecimento precoce é essencial para evitar desfechos graves, demandando atuação ágil e qualificada da equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Discutir a importância da atuação da enfermagem na identificação precoce da sepse e sua influência na redução da mortalidade hospitalar. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica narrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, de acesso gratuito, selecionados por relevância prática e teórica. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que a implementação de protocolos específicos de sepse, baseados em diretrizes internacionais como o Surviving Sepsis Campaign, favorece a identificação precoce da síndrome da resposta inflamatória sistêmica e a tomada de decisões clínicas rápidas. O papel da enfermagem inclui o monitoramento contínuo de parâmetros vitais e laboratoriais, avaliação clínica rigorosa e comunicação eficaz com a equipe multidisciplinar, exercendo a prática baseada em evidências que fortalecem a segurança do paciente, permitindo intervenções mais precisas em tempo hábil. Além disso, a padronização do cuidado e o uso de escalas de triagem auxiliam na estratificação de risco e priorização dos atendimentos. Estudos apontam redução significativa da mortalidade, tempo de internação e uso de recursos hospitalares quando há capacitação profissional e adesão sistemática aos protocolos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce da sepse é decisiva para evitar complicações e óbitos. Seu olhar clínico fundamentado em evidências permite respostas rápidas e eficazes frente à deterioração do paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reforça-se a necessidade de capacitação contínua e da utilização de protocolos padronizados como estratégias para garantir a segurança do paciente, otimizar o cuidado, qualificar as intervenções e contribuir para a redução de desfechos negativos em UTIs.

Descritores (DeCS – ID): Sepse – D018805; Unidades de Terapia Intensiva – D007362; Enfermagem – D009729.

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura (X)

Eixo Temático: 4

REFERÊNCIA:

1. Henrique DDM, Costa BDSR, Fassarella CS, Camerini FG, Da Silva RFA, Silva JLDO. Protocolos gerenciados por enfermeiros para identificação precoce da sepse: revisão de escopo [Nurse-managed protocols for early identification of sepsis: a scoping review] [Protocolos administrados por enfermeiros para la identificación temprana de la sepsis: revisión del alcance]. Revista Enfermagem UERJ [Internet]. 2023 Jun 12;31(1):e66263. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/1434202/66263-268504-1-pbport.pdf>.
2. Lima LR de, Severina IC, Moreira VR, Stival MM. Perfil epidemiológico e de morbimortalidade da unidade de terapia intensiva de um hospital público. REVISA [Internet]. 2024 Jul 27 [cited 2025 Apr 30];10(2). Available from: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/421>.

¹Graduanda de Enfermagem. Discente. Universidade Federal do Pará. danielle.brito@ics.ufpa.br.

²Graduanda de Enfermagem. Discente. Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Enfermagem. Docente Associado III do Instituto de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Pará.